

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:00:04.371]
O Cinema Novo, esse...
[00:00:06.965]
[00:00:07.907]
esse fenomeno...
[00:00:09.738]
[00:00:10.977]
estranho e ao mesmo tempo simples.
[00:00:14.777]
[00:00:15.081]
Ele é uma...
[00:00:17.709]
[00:00:17.784]
mais ou menos o resultado de um encontro
[00:00:20.776]
[00:00:21.421]
de pessoas que se tornaram amigas íntimas.
[00:00:24.481]
[00:00:25.058]
E que pensavam a mesma coisa e que...
[00:00:28.926]
[00:00:29.129]
Que é o cinema.
[00:00:30.391]
[00:00:30.630]
E que iam muito ao cinema,
[00:00:33.224]
[00:00:33.299]
ver filme estrangeiro,
[00:00:35.494]
[00:00:35.568]
e discutir em bares. Em geral,
[00:00:37.832]
[00:00:37.904]
tem sempre um bar no meio do Cinema Novo.
[00:00:40.634]
[00:00:41.341]
E eles discutiam muito,
[00:00:43.070]
[00:00:43.977]
até que num dado momento, e esse dado momento
[00:00:46.912]
[00:00:46.980]
é mais ou menos em 57, 58, 59, antes de 60,
[00:00:52.850]
[00:00:54.821]
se decidiu como se fosse uma pessoa
[00:00:58.018]
[00:00:58.091]
que compra um trem elétrico pra brincar,
[00:01:00.525]
[00:01:00.593]
uma pessoa que vai à uma loja esportiva comprar
[00:01:05.053]
[00:01:05.131]
uma raquete de tenis e bola,

[00:01:07.531]
[00:01:08.134]
e entra para um clube e vai nadar...
[00:01:10.227]
[00:01:11.004]
E se decidiu, mais ou menos por brincadeira, que...
[00:01:15.407]
[00:01:16.076]
De fazer filme, que a gente não precisava ficar só vendo
[00:01:21.070]
[00:01:21.147]
os filmes dos gringos,
[00:01:22.375]
[00:01:22.615]
os estrangeiros, e ser influenciado por uma maluquice
[00:01:25.948]
[00:01:26.019]
que não tinha nada a ver com nossa realidade.
[00:01:28.078]
[00:01:46.039]
Havia, na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo,
[00:01:48.007]
[00:01:48.074]
um laboratório que fazia revelação, sobretudo de filmes de...
[00:01:53.102]
[00:01:53.379]
de Canal 100, de...
[00:01:55.074]
[00:01:55.148]
Jornal Atlântida, atualidades da TV,
[00:01:58.345]
[00:01:58.418]
revelava...
[00:01:59.612]
[00:02:00.153]
e passava nos cinemas antes dos filmes estrangeiros.
[00:02:04.590]
[00:02:04.991]
Em frente a esse laboratório havia um bar,
[00:02:07.926]
[00:02:08.595]
que o laboratório se chamava Líder,
[00:02:11.496]
[00:02:12.198]
e o bar,
[00:02:13.563]
[00:02:14.234]
ficou sendo chamado por nós, o bar da Líder.
[00:02:17.965]
[00:02:18.037]
Naquele trecho da rua só se falava em cinema, só se pensava nisso.
[00:02:22.371]
[00:02:22.909]
Só se bebia cinema, dentro dos copos das...
[00:02:27.937]
[00:02:28.014]
tulipas de chopp.
[00:02:29.675]

[00:02:30.049]
O...
[00:02:31.482]
[00:02:33.052]
O bar da Líder reunia,
[00:02:35.418]
[00:02:36.022]
sem nenhum...
[00:02:37.512]
[00:02:38.224]
compromisso prévio, as pessoas às 6h da tarde,
[00:02:41.421]
[00:02:41.528]
em geral, era às 6h que os encontros se davam.
[00:02:45.362]
[00:02:45.431]
E os filmes eram inventados,
[00:02:49.162]
[00:02:49.335]
projetados,
[00:02:51.030]
[00:02:51.137]
criados,
[00:02:52.968]
[00:02:54.174]
como um brinquedo.
[00:02:55.368]
[00:02:55.441]
Porque parecia que a gente não acreditava
[00:02:57.204]
[00:02:57.277]
que ia dar certo.
[00:02:58.539]
[00:02:58.611]
Nós éramos ainda...
[00:03:00.078]
[00:03:00.580]
Eu chamo isso a fase adolescente
[00:03:02.912]
[00:03:02.982]
do Cinema Novo.
[00:03:04.347]
[00:03:04.417]
A primeira impressão que me vem dessa história
[00:03:06.783]
[00:03:06.853]
do barzinho do Cinema Novo
[00:03:08.013]
[00:03:08.087]
é David encontrando com Truffaut, num encontro
[00:03:12.990]
[00:03:14.060]
que eu não vi, mas que sei que existiu,
[00:03:16.426]
[00:03:17.163]
na Rua Álvaro Ramos,
[00:03:18.960]
[00:03:19.432]

levando Truffaut para ver as moviolas onde se montavam
[00:03:23.630]
[00:03:23.703]
'Barravento', 'A Grande Feira', aqueles filmes daquele momento.
[00:03:27.332]
[00:03:28.007]
E deixando Truffaut, diante daquelas, moviolas jurássicas,
[00:03:32.103]
[00:03:32.178]
inteiramente emocionado, o que levou,
[00:03:35.614]
[00:03:35.682]
inclusive, essa emoção pro Festival de Cannes,
[00:03:38.617]
[00:03:39.852]
com essa notícia de que está havendo alguma coisa.
[00:03:43.253]
[00:03:43.656]
Tem um negócio acontecendo ali embaixo que...
[00:03:47.057]
[00:03:48.161]
Não é comum.
[00:03:49.185]
[00:03:49.295]
Um ano e meio, depois, desse lance da Líder,
[00:03:52.890]
[00:03:54.400]
eu estava com o David, em Paris,
[00:03:56.163]
[00:03:56.603]
Champs Élysées, mes de maio, primavera linda,
[00:04:00.130]
[00:04:00.607]
e surge Truffaut,
[00:04:02.131]
[00:04:02.642]
com Alexander Stewart.
[00:04:04.303]
[00:04:04.377]
Pra mim era um momento
[00:04:05.969]
[00:04:06.679]
importante.
[00:04:07.839]
[00:04:07.914]
E o David
[00:04:09.074]
[00:04:09.148]
conversando com o Truffaut
[00:04:10.445]
[00:04:10.516]
assim como eu estou conversando com vocês.
[00:04:12.313]
[00:04:12.385]
Com a maior amizade.
[00:04:13.750]
[00:04:13.820]
Eu acho que o David, pessoalmente,

[00:04:16.254]
[00:04:16.489]
era o cineasta mais internacional de todos os nossos cineastas.
[00:04:18.753]
[00:04:19.425]
Eu nunca vi uma rede de amizades,
[00:04:21.916]
[00:04:21.995]
no exterior como a formada por David.
[00:04:25.089]
[00:04:25.732]
Nem Nelson, nem...
[00:04:28.166]
[00:04:28.868]
Nem ninguém, só David.
[00:04:30.802]
[00:04:30.870]
Aí é que voce via,
[00:04:32.303]
[00:04:32.672]
um David de fato transcendente,
[00:04:36.005]
[00:04:36.109]
em termos de afetividade, e de respeito que as pessoas
[00:04:39.340]
[00:04:39.412]
tinham por ele.
[00:04:40.606]
[00:04:40.880]
A coisa de pensar o cinema
[00:04:42.780]
[00:04:43.016]
em termos de uma projeção là fora.
[00:04:46.213]
[00:04:46.286]
É verdade.
[00:04:47.412]
[00:04:47.487]
Não pensar provincianamente.
[00:04:49.819]
[00:04:50.790]
Mas eu gosto muito de lembrar David...
[00:04:53.224]
[00:04:54.460]
Quando deixei a fase de...
[00:04:56.928]
[00:04:56.996]
cineclubismo militante,
[00:04:59.362]
[00:04:59.499]
eu já, jovem diplomata, terceiro secretário,
[00:05:02.468]
[00:05:03.169]
David que tinha vontade enorme
[00:05:04.693]
[00:05:04.771]
de ser funcionário público. Sempre teve.
[00:05:06.830]

[00:05:07.607]
Ele aparece na Divisão Cultural,
[00:05:10.098]
[00:05:10.677]
e diz assim:
[00:05:11.905]
[00:05:12.478]
'Escuta, vamos cuidar um pouquinho de cinema?''
[00:05:14.946]
[00:05:15.415]
Compreendi o que foi David pro Cinema Novo, ele era tudo.
[00:05:18.907]
[00:05:19.852]
Ele era desde o...
[00:05:21.786]
[00:05:22.188]
o automóvel dele, no início era um Fusca,
[00:05:24.452]
[00:05:24.524]
depois passou aquele Gordini.
[00:05:26.287]
[00:05:27.293]
Ele...
[00:05:28.282]
[00:05:28.361]
Cada filme do Cinema Novo tinha uma gota de sangue dele.
[00:05:31.353]
[00:05:32.165]
De esforço de trabalho, ele levando equipamento.
[00:05:35.430]
[00:05:35.868]
Quando quebrava uma câmera ele encontrava alguém que
[00:05:38.598]
[00:05:38.671]
tivesse uma para alugar.
[00:05:40.571]
[00:05:40.907]
Às vezes, até pra emprestar.
[00:05:42.772]
[00:05:43.042]
Até ''Mauro Humberto'' eu acho que David foi
[00:05:46.341]
[00:05:47.580]
o homem que prestou os maiores serviços ao Cinema Novo.
[00:05:51.311]
[00:05:51.718]
Inclusive ele fez ''Mauro Humberto'' com certo atraso.
[00:05:54.687]
[00:05:56.289]
Quando já poderia estar fazendo os filmes dele.
[00:05:59.383]
[00:06:00.059]
Foi o último cineasta, dos fundadores do Cinema Novo,
[00:06:03.028]
[00:06:03.096]
foi o último que filmou.
[00:06:04.563]
[00:06:04.797]

Foi.

[00:06:05.786]

[00:06:05.865]

Porque o "'Memória de Helena'" é de 1969.

[00:06:09.028]

[00:06:09.102]

Todos eles já tinham feito,

[00:06:10.535]

[00:06:11.604]

seus primeiros filmes, e ele foi o último.

[00:06:14.198]

[00:06:14.941]

Pois é, mas eu me lembro do David antes dos primeiros filmes,

[00:06:18.502]

[00:06:18.578]

quando a gente tava fotografando o curta-metragem do Cacà.

[00:06:20.808]

[00:06:20.913]

Exatamente.

[00:06:22.403]

[00:06:22.915]

Ele fazendo um carrinho de madeira, com trilho de madeira

[00:06:26.715]

[00:06:26.786]

para a câmera deslocar, usando uma Paillard Bolex.

[00:06:30.187]

[00:06:30.823]

Nessa época,

[00:06:32.085]

[00:06:32.158]

eu acompanhei a filmagem como fotógrafo de cena.

[00:06:35.457]

[00:06:35.528]

Eu já escrevia em jornal,

[00:06:37.894]

[00:06:37.964]

fazia crítica de cinema em jornal.

[00:06:39.955]

[00:06:40.032]

E a gente conversava muito ali, ele fotografando, e eu um pouco

[00:06:43.297]

[00:06:43.536]

ao lado dele, nos intervalos,

[00:06:45.231]

[00:06:45.338]

sobre crítica de cinema.

[00:06:46.737]

[00:06:46.806]

-Que ele tinha sido crítico? -Exatamente.

[00:06:49.366]

[00:06:49.442]

Metropolitano, né? No Jornal da PUC?

[00:06:51.672]

[00:06:51.744]

Exatamente.

[00:06:52.870]

[00:06:52.945]

E eu, muito tempo depois, quando ele tava organizando o livro

[00:06:55.914]
[00:06:56.082]
'Cartas do Meu Bar',
[00:06:57.515]
[00:06:57.583]
ele...
[00:06:58.675]
[00:06:58.751]
Num conjunto de texto, que ele mostrou pra gente organizar o livro,
[00:07:02.084]
[00:07:02.688]
eu descobri um texto que ele tinha escrito
[00:07:05.179]
[00:07:05.258]
que eu não tinha lido, sobre...
[00:07:07.783]
[00:07:07.860]
que ele preferiu não publicar.
[00:07:10.328]
[00:07:10.997]
Sobre que critérios deveria ter um crítico
[00:07:13.989]
[00:07:14.066]
para analisar um filme brasileiro naquele momento.
[00:07:16.057]
[00:07:17.170]
Não serve pra nada,
[00:07:19.001]
[00:07:19.505]
utilizar toda a bagagem da informação crítica
[00:07:23.066]
[00:07:23.142]
estética, histórica de cinema que a gente tem.
[00:07:25.542]
[00:07:25.611]
Voce não pode pegar
[00:07:27.169]
[00:07:27.246]
o momento de que nós estamos inventando uma cinematografia
[00:07:30.216]
e julgar esse momento com as informações que nós...
[00:07:33.674]
[00:07:34.387]
recebemos antes.
[00:07:35.752]
[00:07:36.155]
E que dão conta de uma cinematografia já estabelecida.
[00:07:39.318]
[00:07:39.392]
Não podemos usar os mesmos critérios
[00:07:41.860]
[00:07:41.928]
do cinema americano ou europeu, entende?
[00:07:44.920]
[00:07:44.997]
Para discutir o que estamos ainda querendo inventar.
[00:07:47.966]
[00:07:48.367]

O David tem no Cinema Novo
[00:07:50.198]
[00:07:50.269]
uma contrapartida junto com a posição do Glauber.
[00:07:53.432]
[00:07:53.506]
toda aquela agitação,
[00:07:55.030]
[00:07:55.107]
aquele entusiasmo do Glauber.
[00:07:57.041]
[00:07:57.577]
Encontram no David, um...
[00:08:00.410]
[00:08:00.480]
Além de um..
[00:08:01.674]
[00:08:03.983]
um artesão, um cara que pega no pesado,
[00:08:06.679]
[00:08:06.752]
pega o Gordini e vai atrás da câmera,
[00:08:10.347]
[00:08:11.123]
um diplomata.
[00:08:12.454]
[00:08:12.625]
Ele cria uma situação absolutamente nova
[00:08:15.719]
[00:08:15.962]
que era totalmente improvável para o Glauber realizar
[00:08:19.625]
[00:08:19.699]
e ele realiza aquilo com uma elegância e uma discricção...
[00:08:24.398]
[00:08:25.671]
total, né?
[00:08:26.729]
[00:08:26.806]
David era um mistério pro Glauber.
[00:08:29.206]
[00:08:29.709]
Eu costumo, por isso dizer,
[00:08:31.176]
[00:08:31.244]
que de todos nós, o David foi o mais íntimo do Glauber.
[00:08:33.974]
[00:08:35.181]
Voce concorda?
[00:08:36.307]
[00:08:36.382]
Porque o Glauber se aproximava dele,
[00:08:39.351]
[00:08:39.418]
de uma maneira até cuidadosa, muitas vezes.
[00:08:41.978]
[00:08:43.222]
É o outro lado da mesma moeda, né?

[00:08:45.383]
[00:08:45.458]
O outro lado, exatamente.
[00:08:47.323]
[00:08:47.660]
Por mais que o Glauber
[00:08:49.252]
[00:08:49.328]
dissesse à nós o que que ele pensava do David,
[00:08:52.024]
[00:08:52.098]
diante do David,
[00:08:53.292]
[00:08:53.366]
o Glauber se aproximava muito cuidadosamente do David.
[00:08:56.893]
[00:08:57.303]
Na fase,
[00:08:58.429]
[00:08:58.504]
digamos assim, Prado Júnior, de David,
[00:09:00.836]
[00:09:01.340]
no primeiro bar do Pedro, ele passou por Santo Expedito,
[00:09:05.242]
[00:09:05.444]
então até hoje quando eu passo em frente ao Santo Expedito
[00:09:07.742]
[00:09:08.281]
eu fico muito triste porque
[00:09:10.181]
[00:09:10.616]
havia o balcão,
[00:09:12.140]
[00:09:12.218]
uma reentrância assim e o David tava sempre ali.
[00:09:15.346]
[00:09:15.788]
Essa reentrância acabou, agora tem um...
[00:09:18.450]
[00:09:19.292]
uma madeira, uma fórmica assim, não tem mais reentrância.
[00:09:22.557]
[00:09:22.628]
Ele adaptava a conversa dele a qualquer nível, né?
[00:09:25.927]
[00:09:26.499]
Lembra do Pernambuco?
[00:09:27.830]
[00:09:28.200]
O Pernambuco era uma figura de um...
[00:09:30.668]
[00:09:31.037]
mendigo maravilhoso.
[00:09:32.470]
[00:09:32.838]
O David ele tinha, inclusive, amigos mendigos.
[00:09:35.363]

[00:09:35.474]

-Acho que aparece no "'Fulaninha'. -Aparece todo mundo.

[00:09:37.738]

[00:09:37.810]

O Pernambuco aparece.

[00:09:39.334]

[00:09:39.412]

O Pernambuco não era um cara meio louco?

[00:09:41.243]

[00:09:41.380]

Sim.

[00:09:42.369]

[00:09:42.448]

Da Marinha com atestado de loucura?

[00:09:45.042]

[00:09:45.351]

Não, não. Talvez, talvez tivesse sido marinheiro.

[00:09:48.320]

[00:09:48.654]

O David falou assim: "'O fulano...'"

[00:09:50.815]

[00:09:50.890]

Não sei se era...

[00:09:52.084]

[00:09:52.158]

Acho que não era Pernambuco o nome.

[00:09:54.353]

[00:09:54.427]

O Pernambuco era...

[00:09:55.451]

[00:09:55.528]

''Mostra aquela tua carteira.''

[00:09:57.928]

[00:09:57.997]

''Como voce entra no Maracanã de graça.''

[00:10:00.795]

[00:10:00.866]

Aí o cara mostrou a carteira de maluco.

[00:10:03.130]

[00:10:03.636]

Não o Pernambuco dormia na rua.

[00:10:05.194]

[00:10:06.272]

Eu posso entrar no Maracanã de graça.

[00:10:08.934]

[00:10:09.241]

A carteira aqui: ''Maluco da Marinha''.

[00:10:11.709]

[00:10:12.011]

Pernambuco dormia na rua com jornal essa coisa toda.

[00:10:15.412]

[00:10:15.815]

A gente dava uns cobertores pra ele, às vezes.

[00:10:18.545]

[00:10:18.818]

Era uma fauna maravilhosa que o David tinha.

[00:10:21.719]

[00:10:22.321]

Que ia do mendigo até o investigador de polícia.
[00:10:25.757]
[00:10:26.292]
O investigador de polícia que tinha duas mulheres na viração,
[00:10:29.819]
[00:10:30.096]
era cafajeste de 2 mulheres uma delas era dele, próprio.
[00:10:33.691]
[00:10:33.766]
Essa gente toda, essa fauna
[00:10:35.597]
[00:10:35.668]
surgia na cabeça do David e nos filmes dele.
[00:10:39.468]
[00:10:39.538]
Essa é a verdade.
[00:10:40.800]
[00:10:40.873]
Quando ele escrevia
[00:10:41.931]
[00:10:42.174]
ele se ligava mais a um outro frances que ele admirava
[00:10:45.268]
[00:10:45.344]
-que era o Bresson. -Sem dúvida,
[00:10:46.811]
[00:10:46.879]
Escrevia coisas breves sobre Bresson.
[00:10:49.347]
[00:10:49.415]
Com rigor, e muito breves, eram sempre notas.
[00:10:52.350]
[00:10:53.119]
E eu me lembrei disso porque...
[00:10:55.485]
[00:10:55.921]
ele brincava muito
[00:10:57.786]
[00:10:57.857]
quando a gente discutia aquilo de...
[00:10:59.950]
[00:11:00.059]
listas de melhores filmes do ano.
[00:11:01.686]
[00:11:01.794]
Coisas que se faziam nos anos 60.
[00:11:04.763]
[00:11:05.131]
Ele dizia: 'O melhor filme do ano
[00:11:07.565]
[00:11:07.633]
é o 'PicKpocKet', em qualquer ano''.
[00:11:09.396]
[00:11:10.102]
Tinha uma coisa economica no filme do Bresson
[00:11:13.003]
[00:11:13.072]
que ele apreciava e que...

[00:11:15.700]

[00:11:15.808]

que tã num certo rigor no ''Memória de Helena'' e tã muito nos textos.

[00:11:19.073]

[00:11:19.345]

E tinha também aquela desarrumação entre aspas que a gente tã falando.

[00:11:22.906]

[00:11:23.149]

Do Bresson, absolutamente.

[00:11:24.639]

[00:11:24.717]

Bresson dà sempre aquela sensação de coisa, né...

[00:11:26.981]

[00:11:27.687]

Voce acha que não vai dar certo.

[00:11:29.780]

[00:11:30.790]

E como crítico ele era maravilhoso também, né?

[00:11:33.418]

[00:11:34.794]

Mesmo um dos primeiros textos dele, muito gostosos de ler,

[00:11:38.560]

[00:11:38.631]

foi aquele que ele apresentou na Resenha.

[00:11:41.998]

[00:11:42.101]

De Genova? -MaravilHoso.

[00:11:43.125]

[00:11:44.003]

Do Cinema Novo, que ele publicou no livro da...

[00:11:47.063]

[00:11:47.239]

-Editora Vozes. -Exatamente.

[00:11:49.173]

[00:11:49.241]

Uma coisa muito curiosa,

[00:11:50.799]

[00:11:51.177]

é uma relação entre o Cinema Novo

[00:11:53.338]

[00:11:53.412]

e a Chanchada.

[00:11:54.970]

[00:11:55.314]

Em que tudo se passa no primeiro plano.

[00:11:57.612]

[00:11:57.750]

Não tem nada atrás, entende?

[00:11:59.775]

[00:11:59.852]

As pessoas olham e falam para a câmara.

[00:12:02.320]

[00:12:02.388]

Não tem nenhuma...

[00:12:03.548]

[00:12:03.823]

É preciso fazer algo diferente.

[00:12:05.552]

[00:12:05.624]
Como isso acontecia no Cinema Novo.
[00:12:07.922]
[00:12:08.360]
Como estavam tentando construir outro tipo de personagem.
[00:12:11.557]
[00:12:11.630]
E não o que falasse pra câmera.
[00:12:14.190]
[00:12:14.266]
É uma análise breve também mas muito precisa,
[00:12:17.463]
[00:12:17.536]
a distância...
[00:12:18.798]
[00:12:18.871]
Mostra essa análise mais precisa ainda.
[00:12:22.136]
[00:12:22.208]
É verdade, é verdade.
[00:12:23.470]
[00:12:23.876]
E fazia, quer dizer, ele fez vários textos, na época.
[00:12:27.141]
[00:12:28.114]
Ele tava escrevendo no Metropolitano.
[00:12:30.683]
Ele tinha um conhecimento monumental de cinema
[00:12:33.948]
[00:12:34.019]
que vinha das coisas do tempo de crítico mas
[00:12:36.920]
[00:12:36.989]
que continuou.
[00:12:37.978]
[00:12:38.057]
Ele resolveu escrever um texto:
[00:12:40.582]
[00:12:41.093]
-''Uma aventura malgaxe''. -Uma obra prima.
[00:12:43.357]
[00:12:43.629]
Uma obra prima que ele...
[00:12:45.494]
[00:12:46.298]
Os filmes vão perdendo pedaços porque voce corta na moviola.
[00:12:50.098]
[00:12:51.070]
E ele resolveu escrever um texto
[00:12:52.970]
[00:12:53.672]
a partir de uma história que ele inventou
[00:12:55.435]
[00:12:55.841]
que as sobras dos filmes magicamente
[00:12:58.002]
[00:12:58.077]
teriam sido colocadas dentro de uma...

[00:12:59.942]
[00:13:00.012]
-Uma garrafa. -Uma arca.
[00:13:02.003]
[00:13:02.314]
Uma arca que foi jogada no mar.
[00:13:04.748]
[00:13:05.184]
E que foi bater nas costas de Madagascar,
[00:13:07.675]
[00:13:07.820]
por isso o nome, 'Uma aventura malgaxe'.
[00:13:10.254]
[00:13:10.322]
E ele começa a descrever o que tinha na arca.
[00:13:13.291]
[00:13:13.359]
E aí umas coisas,
[00:13:14.917]
[00:13:14.994]
tem um trecho do filme, uma coisa extraordinária.
[00:13:18.088]
[00:13:18.364]
Nada explica melhor a trilogia carioca
[00:13:20.798]
[00:13:21.066]
o 'Muito Prazer', 'Fulaninha', 'O Jardim de Alah', porque
[00:13:23.626]
[00:13:23.869]
imaginaram o filme feito com sobras.
[00:13:25.996]
[00:13:26.272]
-Exatamente. -O que voce não bota na narração...
[00:13:29.435]
[00:13:29.508]
É o que ele bota no filme.
[00:13:31.271]
[00:13:31.710]
Era o que ele chamava de cinema de molhos.
[00:13:33.439]
[00:13:33.979]
-Ele ia guardando os molhos. -Isso mesmo.
[00:13:36.880]
[00:13:37.216]
Fazia cinema assim com os molhos.
[00:13:40.276]
[00:13:40.586]
Eu os guardo depois preparo o prato.
[00:13:42.816]
[00:13:43.355]
O David nunca foi pontificante, né?
[00:13:45.152]
[00:13:45.457]
Era um homem de uma extrema naturalidade,
[00:13:48.392]
[00:13:48.661]
que tinha um profunda paixão pelo cinema.
[00:13:51.255]

[00:13:51.497]
Claro, todos nós sabemos, como vocês tem também.
[00:13:53.727]
[00:13:55.000]
E para o David, às vezes,
[00:13:56.661]
[00:13:56.936]
é por isso que achei muito significativo ele botar em
[00:13:59.131]
[00:13:59.205]
'Cartas do meu bar'
[00:14:01.139]
[00:14:01.240]
aquela foto da Brigitte Bardot num filme menor para nós.
[00:14:05.108]
[00:14:05.444]
Christian-Jaque,
[00:14:06.604]
[00:14:06.712]
'Desfolhando a Margarida'.
[00:14:08.703]
[00:14:09.315]
Porque havia ali algo...
[00:14:11.180]
[00:14:12.151]
que sempre dizia ao David que era importante.
[00:14:14.381]
[00:14:14.987]
O David ele achava importâncias em...
[00:14:17.421]
[00:14:18.123]
em muitos filmes.
[00:14:19.420]
[00:14:19.725]
Muitos filmes que os...
[00:14:21.283]
[00:14:22.161]
os críticos e os cineastas, sobretudo, não dão importância.
[00:14:25.289]
[00:14:25.798]
O David não se preocupava com os filmes geniais...
[00:14:30.030]
[00:14:30.369]
ou fabulosos, ou maravilhosos.
[00:14:32.667]
[00:14:32.938]
Mas com filmes menores.
[00:14:34.633]
[00:14:35.007]
Onde descobria uma essência cinematográfica única.
[00:14:38.101]
[00:14:39.245]
E...
[00:14:40.337]
[00:14:40.746]
sempre me deixou muito impressionado,
[00:14:42.611]
[00:14:42.681]

porque enquanto o pessoal batia papo
[00:14:44.979]
[00:14:45.050]
sobre grandes obras primas e tal.
[00:14:47.109]
[00:14:47.386]
Ele vinha com pequenas coisinhas...
[00:14:49.650]
[00:14:49.855]
e é tudo parte,
[00:14:51.413]
[00:14:51.490]
desse raciocínio que voce referiu-se...
[00:14:54.789]
[00:14:54.860]
E o Zé Carlos também.
[00:14:55.918]
[00:14:56.328]
Do experimental nele.
[00:14:57.955]
[00:14:58.697]
Por isso é que,
[00:15:00.028]
[00:15:00.266]
numa entrevista que eu acho chocante,
[00:15:02.996]
[00:15:03.669]
num período que eu já não tava no Brasil, o David já tava doente.
[00:15:06.570]
[00:15:06.972]
O David começa a descrever as origens do Cinema Novo
[00:15:09.998]
[00:15:10.075]
como uma grande brincadeira de brinquedo.
[00:15:12.839]
[00:15:14.079]
Refere-se a um brinquedo.
[00:15:15.876]
[00:15:16.282]
Eu acho que foi primeiro essa coisa, de pegar,
[00:15:19.342]
[00:15:19.418]
brincar com a coisa.
[00:15:20.851]
[00:15:21.220]
Sair do peso que era produzir industrialmente,
[00:15:23.586]
[00:15:23.822]
sair do peso que era fazer alguma coisa.
[00:15:26.450]
[00:15:26.558]
E, mesmo na época do Cinema Novo, sair do peso que era ter que
[00:15:29.618]
[00:15:30.462]
falar de algo importante.
[00:15:33.056]
[00:15:33.365]
E falar disso através de pequenas coisas.

[00:15:36.596]
[00:15:37.169]
Se a gente pensa numa...
[00:15:38.966]
[00:15:39.972]
eu me lembrando dele numa filmagem de domingo,
[00:15:43.100]
[00:15:43.175]
a gente pensando no ''Memória de Helena''
[00:15:45.075]
[00:15:45.377]
e no que veio depois.
[00:15:46.742]
[00:15:46.845]
Quer dizer houve um...
[00:15:48.369]
[00:15:48.447]
cada vez mais uma descontração.
[00:15:50.642]
[00:15:51.317]
Uma coisa mais solta.
[00:15:52.341]
[00:15:52.418]
Eu acho... Não sei se voce...
[00:15:54.147]
[00:15:55.287]
concorda ou pensa assim.
[00:15:56.754]
[00:15:56.822]
Eu penso no ''Muito Prazer''
[00:15:58.619]
[00:15:58.691]
vejo ele muito perto da ''A Lira do Delírio''.
[00:16:00.716]
[00:16:00.993]
Porque é uma preocupação do David de desarrumar, entende?
[00:16:04.861]
[00:16:04.930]
Ele deixou uma coisa solta.
[00:16:06.898]
[00:16:07.166]
Uma conversa assim,
[00:16:08.758]
[00:16:08.834]
um fala, o outro atropela.
[00:16:10.825]
[00:16:11.236]
E isso era uma coisa
[00:16:13.204]
[00:16:13.372]
vigorosa naquele momento.
[00:16:15.738]
[00:16:16.041]
Porque era algo da gente.
[00:16:18.032]
[00:16:18.310]
Deixava de ser uma...
[00:16:20.210]

[00:16:20.279]
uma construção intelectual,
[00:16:22.304]
[00:16:22.381]
passava a ser afetiva
[00:16:24.246]
[00:16:24.450]
que era o forte do filme.
[00:16:26.418]
[00:16:26.552]
Sabe como que ele exercitava isso na prática?
[00:16:28.679]
[00:16:29.355]
Tinha várias maneiras de exercitar isso.
[00:16:31.687]
[00:16:32.224]
Uma delas era:
[00:16:33.384]
[00:16:33.459]
adorar filmar no take 1 .
[00:16:35.393]
[00:16:36.495]
Mas se voce faz o take 1,
[00:16:38.429]
[00:16:38.497]
e o ator sabe que voce vai fazer o take 2.
[00:16:41.898]
[00:16:41.967]
Ele sabe que vai ter o 2.
[00:16:43.264]
[00:16:43.335]
Ele fazia o take 1 radical, só tem 1, mesmo.
[00:16:46.463]
[00:16:47.473]
Contra a opinião de todos,
[00:16:49.100]
[00:16:49.174]
do fotógrafo, da produção.
[00:16:51.108]
[00:16:51.176]
'Fazemos mais um?', 'Não, tà feito.'
[00:16:53.337]
[00:16:53.879]
Tem, inclusive, no 'Muito Prazer',
[00:16:55.744]
[00:16:55.814]
um plano sequencia maravilhoso,
[00:16:57.873]
[00:16:57.950]
do Otávio discutindo com a Ítala Nandi.
[00:17:01.579]
[00:17:02.354]
Ivan?
[00:17:03.446]
[00:17:03.922]
Voce tà contente com a vida que voce tà levando?
[00:17:06.857]
[00:17:08.027]

Tudo bem.
[00:17:09.619]
[00:17:10.295]
Tà contente comigo?
[00:17:11.728]
[00:17:11.964]
Que é taKe 1 aquilo,
[00:17:13.864]
[00:17:13.932]
contra a opinião de todos.
[00:17:15.832]
[00:17:15.901]
Era uma cena difícil, é um plano sequencia
[00:17:18.665]
[00:17:18.804]
deve ter uns 5 minutos.
[00:17:20.362]
[00:17:20.439]
Uma discussão pesada.
[00:17:21.770]
[00:17:21.974]
No bar, né?
[00:17:23.066]
[00:17:23.142]
No apartamento, e ela cobra dele que ele...
[00:17:26.270]
[00:17:26.345]
vive bebendo, que ta com cheiro de bebida,
[00:17:28.472]
[00:17:28.547]
por isso eles não transam mais.
[00:17:30.174]
[00:17:30.849]
São 5 meses, 5 meses.
[00:17:33.010]
[00:17:33.252]
Tà bom, agora uma relação sexual,
[00:17:35.777]
[00:17:36.055]
depende pelo menos de 2 pessoas.
[00:17:37.955]
[00:17:38.023]
Mas voce cheira mal.
[00:17:40.014]
[00:17:40.092]
Voce fede a bebida.
[00:17:42.287]
[00:17:42.795]
E ele fez aquilo taKe 1,
[00:17:44.353]
[00:17:44.430]
e ficou no taKe 1 mesmo. E ponto final.
[00:17:46.557]
[00:17:46.632]
Pra poder,
[00:17:48.031]
[00:17:48.100]
pra poder manter essa coisa do...

[00:17:50.193]
[00:17:50.269]
Do aparente rascunho.
[00:17:52.533]
[00:17:52.604]
Mas muito espontâneo, né?
[00:17:56.131]
[00:17:57.342]
Esquece.
[00:17:58.809]
[00:18:07.219]
A gente falou aqui em invenção.
[00:18:09.210]
[00:18:10.089]
E no primeiro filme dele voce já sente isso.
[00:18:13.490]
[00:18:13.559]
Ele parte para pequenas invenções,
[00:18:16.323]
[00:18:16.495]
descobrir como se faz uma íris.
[00:18:18.725]
[00:18:19.264]
Descobrir como se faz o carrinho.
[00:18:21.562]
[00:18:21.967]
Descobrir.
[00:18:23.594]
[00:18:24.970]
Depois ele talvez,
[00:18:26.904]
[00:18:27.005]
recebendo as próprias lições do próprio Cinema Novo.
[00:18:30.907]
[00:18:31.577]
Ele se descontrai,
[00:18:33.306]
[00:18:34.346]
E passa aí a procura de uma essencia.
[00:18:37.338]
[00:18:38.550]
E é a figura do...
[00:18:40.780]
[00:18:41.186]
Eu acho que quando ele encontra isso
[00:18:42.778]
[00:18:43.055]
é que ele ve o Rio de Janeiro dos filmes dele.
[00:18:46.218]
[00:18:46.992]
Ele chega perto das pessoas que ele convive,
[00:18:49.153]
[00:18:49.394]
o bar, o cara da esquina...
[00:18:51.225]
[00:18:52.030]
As pessoas da convivencia...
[00:18:54.328]

[00:18:54.566]
Faz o que ele dizia: o cinema de bairro.
[00:18:56.932]
[00:18:57.102]
O cinema de bairro.
[00:18:58.126]
[00:18:58.537]
O cinema sem Kombi.
[00:18:59.595]
[00:18:59.872]
Eu achei essa ideia genial.
[00:19:01.772]
[00:19:02.107]
Falava: 'Farei um filme sem Kombi.'
[00:19:04.575]
[00:19:04.943]
Ele descobriu que ele descendo de elevador,
[00:19:06.706]
[00:19:06.979]
ele atravessava a calçada.
[00:19:08.970]
[00:19:09.515]
Um filme com elevador mas sem Kombi.
[00:19:12.143]
[00:19:12.584]
"Fulaninha" era o duelo da arrumação do Paulo Thiago,
[00:19:15.485]
[00:19:15.554]
que escreveu o roteiro,
[00:19:16.953]
[00:19:17.089]
e produziu junto comigo,
[00:19:18.681]
[00:19:19.091]
contra a desarrumação do David.
[00:19:20.888]
[00:19:21.126]
Isso.
[00:19:22.115]
[00:19:23.095]
A começar.
[00:19:24.119]
[00:19:24.196]
A subversão começou...
[00:19:25.857]
[00:19:26.098]
porque o David tinha mania de...
[00:19:27.463]
[00:19:27.533]
ir almoçar e voltar com uma vodKa,
[00:19:29.865]
[00:19:29.935]
e o Paulo achava inconcebível.
[00:19:32.165]
[00:19:32.471]
Beber ao meio dia.
[00:19:34.098]
[00:19:34.773]

Mas ele na verdade estava querendo criar uma...
[00:19:37.435]
[00:19:37.910]
uma birra.
[00:19:39.002]
[00:19:39.077]
Pra sair da produtora pra ficar produzindo na Prado Junior,
[00:19:41.841]
[00:19:42.080]
pra filmar o filme sem Kombi.
[00:19:43.945]
[00:19:44.082]
E fez isso mesmo, falou:
[00:19:46.016]
[00:19:46.084]
'Não boto mais o pé aqui'.
[00:19:47.483]
[00:19:48.020]
E foi para a Prado Junior. Então a gente tinha que produzir a distância.
[00:19:51.217]
[00:19:52.224]
Foi uma coisa difícilima porque não tinha set de produção.
[00:19:55.523]
[00:19:56.528]
Os atores eram maquiados na casa do David.
[00:19:58.723]
[00:19:59.364]
E o diretor de produção era o Marcelo França.
[00:20:01.798]
[00:20:02.401]
Então foi uma coisa difícilima.
[00:20:04.198]
[00:20:04.536]
E o roteiro é muito arrumadinho, né?
[00:20:07.528]
[00:20:07.940]
Mais que o ''Muito Prazer''.
[00:20:09.874]
[00:20:10.242]
Mas tem toda a subversão da desarrumação
[00:20:13.643]
[00:20:14.046]
'davidnevisana'.
[00:20:15.138]
[00:20:15.781]
Na maneira de filmar, né?
[00:20:17.373]
[00:20:17.583]
A história é de vocês?
[00:20:20.575]
[00:20:20.919]
Não, tinha o argumento do David, com o Onézio Paiva.
[00:20:24.252]
[00:20:24.957]
Um argumentinho,
[00:20:26.288]
[00:20:26.358]
que não dava um filme inteiro.

[00:20:28.826]
[00:20:28.894]
O Paulo Thiago pegou...
[00:20:30.521]
[00:20:30.929]
e desenvolveu com o Haroldo Marinho Barbosa,
[00:20:33.693]
[00:20:33.932]
um roteiro inteiro.
[00:20:35.194]
[00:20:35.267]
Muito mais o Paulo Thiago do que o Haroldo.
[00:20:37.167]
[00:20:37.903]
Que foi o que foi feito, mas tinhas as subversões do David.
[00:20:41.066]
[00:20:41.673]
Naquela cena que tem na Prado Júnior,
[00:20:43.800]
[00:20:44.009]
uma grande noite.
[00:20:45.374]
[00:20:45.777]
Ele botou todos os cacos,
[00:20:47.244]
[00:20:48.447]
os cacos cinematográficos.
[00:20:50.039]
[00:20:50.315]
Essas coisas que ele bota, são os cacos cinematográficos, não estavam
escritos.
[00:20:53.375]
[00:20:53.752]
Aí tem là um...
[00:20:55.083]
[00:20:55.187]
Um cara da rua.
[00:20:56.552]
[00:20:56.622]
Um eletricista que fez uma música
[00:20:59.022]
[00:20:59.725]
que ele resolveu botar o cara na cena,
[00:21:00.851]
[00:21:01.126]
cantando a música. Eram os passantes.
[00:21:02.457]
[00:21:04.162]
Uma noite na Prado do Júnior.
[00:21:06.323]
[00:21:06.398]
Tem aquele cara das medalhas.
[00:21:08.263]
[00:21:08.367]
Vou te aplicar, um batom.
[00:21:09.891]
[00:21:10.168]
A Mária Brito fazendo uma modelo tirando fotos.

[00:21:12.796]
[00:21:13.872]
A primeira coisa que me vem à cabeça
[00:21:15.897]
[00:21:15.974]
quando penso no 'Fulaninha'
[00:21:18.033]
[00:21:18.443]
é o...
[00:21:20.570]
[00:21:20.846]
como é o nome daquele ator, encostado num bar?
[00:21:23.906]
[00:21:24.916]
Aquele cara que é o...
[00:21:26.713]
[00:21:28.353]
Tem o Claudio Marzo, Roberto Bonfim, e o Flávio Santiago.
[00:21:31.811]
[00:21:31.890]
Flávio Santiago, parado num bar.
[00:21:33.858]
[00:21:34.092]
Que fala sempre a mesma coisa.
[00:21:35.354]
[00:21:35.727]
Eu sofro porque to correndo o perigo de ter que trabalhar.
[00:21:38.389]
[00:21:39.231]
Falando eternamente a mesma coisa.
[00:21:41.756]
[00:21:42.034]
Que tinha um cunhado que ia processar ele.
[00:21:43.968]
[00:21:44.236]
-Porque ia ganhar uma herança. -Exatamente.
[00:21:46.898]
[00:21:47.172]
E se ele ganhar na justiça, voce já viu!
[00:21:48.503]
[00:21:49.274]
Eu vou ter que prover o meu próprio sustento.
[00:21:54.143]
[00:21:55.113]
Isso, Bruno, voce sabe,
[00:21:56.546]
[00:21:57.149]
isso seria...
[00:21:58.377]
[00:21:59.384]
a minha morte.
[00:22:01.147]
[00:22:01.787]
O outsider que era
[00:22:03.482]
[00:22:04.122]
essa coisa de marginal,
[00:22:06.113]

[00:22:06.425]
marginal no sentido literal da palavra
[00:22:09.019]
[00:22:09.094]
que ele era fascinado por isso.
[00:22:10.322]
[00:22:10.862]
Era a coisa da Prado Júnior toda, né?
[00:22:12.887]
[00:22:13.598]
Os outsiders.
[00:22:14.895]
[00:22:15.233]
Que não são necessariamente nem pobre, nem mendigo
[00:22:17.599]
[00:22:31.669]
é outsider, à margem.
[00:22:33.398]
É interessante isso. Ele vai ficando marginal.
[00:22:24.500]
[00:22:24.776]
Ele vai ficando marginal.
[00:22:27.244]
[00:22:27.312]
Ele sai de toda aquela coisa programada,
[00:22:30.179]
[00:22:30.415]
pai militar, aquela coisa que ia ser daquele jeito.
[00:22:34.715]
[00:22:34.786]
O pai era militar mais era um militar muito especial.
[00:22:37.550]
[00:22:37.622]
Ele vai percorrendo...
[00:22:39.146]
[00:22:39.224]
Ele brincava de trem elétrico, né?
[00:22:41.089]
[00:22:41.159]
O que vocês tão contando eu não lembrava.
[00:22:43.559]
[00:22:43.795]
O pai dele tinha um trem dentro em casa.
[00:22:46.195]
[00:22:46.264]
Que andava, tinha.
[00:22:48.755]
[00:22:48.834]
Tinha uns túneis, tudo.
[00:22:50.131]
[00:22:50.369]
Puxava do teto, ficava na parede assim...
[00:22:53.497]
[00:22:54.072]
Essa mistura...
[00:22:55.903]
[00:22:56.908]
do marginal com a classe média.

[00:22:59.308]
[00:22:59.378]
Que tem muito no Rio, por causa da favela.
[00:23:01.471]
[00:23:01.780]
Ele era fascinado por isso.
[00:23:02.940]
[00:23:03.215]
A Prado Júnior era muito isso.
[00:23:05.479]
[00:23:05.550]
É uma coisa que une os tres filmes.
[00:23:08.246]
[00:23:08.320]
Os arquitetos e os pivetes do "'Muito Prazer"' ,
[00:23:10.185]
[00:23:11.256]
os bebados e a filha de classe média,
[00:23:13.986]
[00:23:14.059]
que a "'FulaninHa"' era de classe média, era a Kátia D'Angelo.
[00:23:17.586]
[00:23:17.896]
Trouxe minha filha, pra voce conhecer.
[00:23:20.091]
[00:23:20.165]
A fulaninHa.
[00:23:21.655]
[00:23:22.234]
E no "'Jardim AlaH"' então é escancarado
[00:23:24.225]
[00:23:24.469]
porque é no "'Jardim de AlaH"' ,
[00:23:25.936]
[00:23:26.037]
de um lado é a Cruzada de São Sebastião
[00:23:27.937]
[00:23:28.006]
do outro lado são os prédios ricos,
[00:23:30.907]
[00:23:30.976]
na outra margem.
[00:23:32.500]
[00:23:32.711]
Tava ali do lado, né?
[00:23:34.440]
[00:23:34.513]
O cinema, tava bem perto dele.
[00:23:36.504]
[00:23:37.082]
Era essa coisa próxima.
[00:23:40.916]
[00:23:41.319]
Da pessoa.
[00:23:42.718]
[00:23:43.455]
É muito rico isso, nessa trilogia dele.
[00:23:48.051]

[00:23:49.161]
Ele, eu acho que,
[00:23:50.560]
[00:23:50.629]
dos cineastas brasileiros, fora o Carvana,
[00:23:53.029]
[00:23:53.899]
que filmou no Rio de Janeiro,
[00:23:55.127]
[00:23:55.400]
talvez ele tenha se aproximado mais desse,
[00:23:57.834]
[00:23:58.236]
-do que a gente chama, espírito carioca. -Embora não fosse carioca.
[00:24:01.262]
[00:24:01.573]
Foi o que tornou possível o filme
[00:24:04.167]
[00:24:04.910]
esse descompromisso do David.
[00:24:06.878]
[00:24:07.179]
Com o peso...
[00:24:08.976]
[00:24:09.214]
porque o ''Luz del fuego'' já era um projeto...
[00:24:11.216]
que tinha um peso comercial.
[00:24:13.411]
[00:24:13.485]
Que tinha que ser lançado.
[00:24:16.045]
[00:24:16.121]
Como acabou sendo.
[00:24:17.383]
[00:24:17.456]
Mas ele dirigiu aquilo como dirigiu ''Muito Prazer''
[00:24:20.721]
[00:24:20.792]
Ele tava brincando igual estava no outros.
[00:24:23.522]
[00:24:28.867]
-É flagrar a vida. -Flagrar a vida.
[00:24:31.165]
[00:24:31.470]
Se voce parte pra armar demais a cena.
[00:24:33.904]
[00:24:34.372]
De alguma maneira voce vai contraindo
[00:24:36.306]
[00:24:36.374]
o que é possível de acaso, de vida.
[00:24:38.842]
[00:24:39.277]
A interferencia...
[00:24:40.869]
[00:24:40.946]
Não sei se tem a ver com a admiração

[00:24:43.005]
[00:24:43.181]
pelo Jean Rouch, pelo documentário, né?
[00:24:46.981]
[00:24:47.052]
Era uma fase que ele queria se isolar, quando ele criou teorias:
[00:24:49.782]
[00:24:50.322]
'Segunda-feira não se trabalha'.
[00:24:52.654]
[00:24:54.659]
Era um negócio fantástico
[00:24:56.024]
[00:24:56.127]
ele gostou muito quando eu disse a ele
[00:24:58.721]
[00:24:58.997]
que em polones
[00:25:00.362]
[00:25:01.433]
domingo quer dizer 'niedziela': não trabalho.
[00:25:03.901]
[00:25:04.469]
E segunda é depois do não trabalho.
[00:25:06.437]
[00:25:06.705]
Ele disse: 'Ótimo só quero saber
[00:25:08.570]
[00:25:08.640]
depois do não trabalho, não se trabalha, né?
[00:25:10.699]
[00:25:11.476]
Segunda era um dia que o incomodava muito.
[00:25:13.706]
[00:25:14.379]
A toda Humanidade, né?
[00:25:15.846]
[00:25:15.914]
Ele tem aquela, foi no 'Fulaninha', não "'Muito prazer"'?
[00:25:18.678]
[00:25:18.984]
Quarta-feira a semana está praticamente encerrada.
[00:25:23.045]
[00:25:23.421]
São 4 horas da tarde de uma quarta-feira.
[00:25:25.912]
[00:25:26.224]
Semana praticamente encerrada.
[00:25:27.919]
[00:25:28.360]
É uma frase que até Hoje virou...
[00:25:31.352]
[00:25:31.863]
-Um clássico. -É um clássico.
[00:25:34.331]
[00:25:34.733]
Passo às suas mãos a minha obra prima.
[00:25:37.600]

[00:25:37.903]
A ''Fulaninha'' da Prado Júnior.
[00:25:39.700]
[00:25:40.539]
''Fulaninha'' foi feito durante um verão, né?
[00:25:43.804]
[00:25:44.075]
Foi, na Rua Prado Júnior.
[00:25:45.565]
[00:25:45.644]
-Na Rua Prado Júnior. -Sem kombi.
[00:25:47.475]
[00:25:47.546]
Uma vez eu tava almoçando com ele
[00:25:50.276]
[00:25:50.348]
num restaurante em frente.
[00:25:52.578]
[00:25:52.651]
O El Cid, né?
[00:25:53.709]
[00:25:53.785]
O El Cid.
[00:25:54.979]
[00:25:55.186]
Aí eu disse: ''David,
[00:25:57.711]
[00:25:59.124]
o Marco Antonio tà começando a filmar'',
[00:26:01.649]
[00:26:01.726]
e ele do outro lado da rua.
[00:26:03.694]
[00:26:04.195]
E ele: ''Não ele sabe... Eu jà falei com ele.''
[00:26:08.131]
[00:26:08.199]
''Tà dirigindo a distância?'', ''Não, ele sabe o que tà fazendo''.
[00:26:12.465]
[00:26:12.871]
É aquela cena em que aparece a Sylvie Pierre.
[00:26:15.999]
[00:26:16.341]
tem uma História que a Sylvie perguntou a mesma coisa:
[00:26:18.935]
[00:26:19.010]
''O filme lá e você aqui?''.
[00:26:20.944]
[00:26:21.012]
E ele: ''O filme é uma coisa, eu outra''.
[00:26:23.037]
[00:26:23.248]
O filme tá andando ali.
[00:26:25.079]
[00:26:25.584]
Ele almoçava e tava dirigindo. Tava montando carrinho, ensaiando.
[00:26:27.677]
[00:26:28.987]

É bem característico do cinema do David.
[00:26:31.717]
[00:26:32.090]
É um convite a você fazer cinema.
[00:26:34.558]
[00:26:34.826]
Talvez ele se satisfizesse mais com essa inseminação...
[00:26:38.227]
[00:26:38.496]
do vírus cinematográfico do que com a realização pessoal.
[00:26:41.932]
[00:26:42.000]
Ele tá sempre
[00:26:43.262]
[00:26:43.635]
empurrando alguma coisa, jogando alguma ideia.
[00:26:46.604]
[00:26:46.905]
Essa coisa meio informal.
[00:26:49.305]
[00:26:50.642]
Inacabada, se a gente quiser.
[00:26:51.904]
[00:26:52.544]
Que a gente encontra sobretudo na trilogia do Rio.
[00:26:55.638]
[00:26:55.914]
No ''Muito Prazer'', no ''Fulaninha''
[00:26:58.212]
[00:26:58.283]
é muito delicado e generoso,
[00:27:00.114]
[00:27:00.185]
que parece os desenhos dele.
[00:27:01.482]
[00:27:01.753]
Aquela coisa bem suave
[00:27:03.550]
[00:27:03.822]
é uma manchinha que sugere mais uma forma
[00:27:06.382]
[00:27:06.458]
que a forma acabada.
[00:27:07.755]
[00:27:08.059]
Acaba na cabeça do espectador.
[00:27:10.084]
[00:27:10.161]
Essa coisa da...
[00:27:11.628]
[00:27:13.598]
da criação.
[00:27:15.156]
[00:27:15.233]
Não é verdade os desenhos são uma coisa delicada.
[00:27:18.600]
[00:27:18.870]
-Muito bem lembrado. -Umas manchinhas de cor.

[00:27:22.135]
[00:27:22.207]
Existem alguns desenhos dele também.
[00:27:24.232]
[00:27:24.542]
Além das aquarelas existem uns desenhos,
[00:27:26.635]
[00:27:26.711]
me lembro quando ele estava fazendo
[00:27:28.303]
[00:27:28.613]
o 'Garrincha', tinha uma série de desenhos sobre ele.
[00:27:31.309]
[00:27:32.217]
Bico de pena, não é?
[00:27:33.275]
[00:27:33.918]
Tem umas coisas de enquadramento,
[00:27:37.319]
[00:27:38.456]
plano visto de cima, plano visto de baixo.
[00:27:41.254]
[00:27:41.793]
Existiam os desenhos e, no final, as aquarelas dele.
[00:27:45.194]
[00:27:45.263]
São bem lavadas mesmo é uma coisa...
[00:27:48.198]
[00:27:48.533]
uma aguinha com um pouquinho de tinta.
[00:27:51.024]
[00:27:51.102]
E que sugere uma forma.
[00:27:52.501]
[00:27:52.570]
Que às vezes ele desenhava sobre a mancha.
[00:27:54.800]
[00:27:55.040]
Fazia um bico de pena, uma coisa assim...
[00:27:57.975]
[00:28:00.945]
Ele era muito preocupado com essa coisa da criação.
[00:28:04.005]
[00:28:04.282]
Da invenção que a gente tã falando.
[00:28:06.341]
[00:28:06.785]
E...
[00:28:08.013]
[00:28:08.119]
eu no 'Muito Prazer', eu apanhei por causa disso, porque não sabia
disso
[00:28:10.952]
[00:28:11.056]
ele inventava cenas que não tavam no roteiro.
[00:28:13.786]
[00:28:14.192]
E ele ia todo dia na moviola

[00:28:16.387]
[00:28:16.461]
pra ver como o filme tava indo.
[00:28:19.487]
[00:28:19.664]
Uma coisa é o roteiro, outra coisa é o filme.
[00:28:21.598]
[00:28:22.300]
E de vez em quando
[00:28:23.927]
[00:28:24.002]
ele sentia falta de alguma coisa.
[00:28:26.493]
[00:28:26.805]
A entrevista dos pivetes,
[00:28:28.670]
[00:28:29.808]
quando os pivetes falam pra câmera no "'Muito Prazer'",
[00:28:31.639]
[00:28:31.810]
não tava no roteiro.
[00:28:33.277]
[00:28:33.344]
Foram inventadas a partir dessas visitas.
[00:28:35.710]
[00:28:35.947]
E eu ouvi ele falando: "'Falta pivete'".
[00:28:38.313]
[00:28:38.583]
Uma coisa muito genérica.
[00:28:40.244]
[00:28:40.385]
"'Tem muito arquiteto.'"
[00:28:41.977]
[00:28:42.220]
Aquilo é um moralista.
[00:28:43.517]
[00:28:44.456]
É um tremendo de um sacana.
[00:28:46.321]
[00:28:46.691]
Pai Chico pra mim é um otário.
[00:28:48.659]
[00:28:49.561]
Minha opinião é muito diferente da tua.
[00:28:51.654]
[00:28:51.763]
Ele não gosta dela.
[00:28:53.355]
[00:28:54.232]
Mas...
[00:28:55.221]
[00:28:55.300]
Ela gosta dele.
[00:28:56.790]
[00:28:57.469]
Ou então ele dà desprezo a ela.
[00:28:59.494]

[00:29:01.706]
E ele inventou aquela
[00:29:03.901]
[00:29:03.975]
cena dos pivetes.
[00:29:05.306]
[00:29:05.376]
Inventando depois outro plano com a Ítala.
[00:29:07.139]
[00:29:07.212]
Que é belíssimo,
[00:29:08.179]
[00:29:08.246]
ela andando pela Lagoa
[00:29:09.975]
[00:29:10.048]
e só uma música tocando.
[00:29:11.345]
[00:29:12.784]
Isso corresponde a um lado de cinéfilo do David.
[00:29:15.776]
[00:29:16.187]
O filme ele começava, via como espectador.
[00:29:19.054]
[00:29:19.124]
Aí dizia: ''Falta isso, aquilo''.
[00:29:20.921]
[00:29:21.392]
Eu acho que isso...
[00:29:22.689]
[00:29:23.261]
Na época do Cinema Novo tudo acontecia.
[00:29:25.786]
[00:29:25.864]
A gente discutia cinema todo inteiro.
[00:29:28.298]
[00:29:28.700]
Acho que essa prática dele
[00:29:31.726]
[00:29:31.803]
é de um certo modo, uma maneira de continuar
[00:29:34.704]
[00:29:34.773]
esse prazer de falar de cinema.
[00:29:36.798]
[00:29:37.175]
Voce ve e vai...
[00:29:38.938]
[00:29:39.344]
alterar algo no filme.
[00:29:41.039]
[00:29:41.112]
Talvez antes o filme antes começar a ser feito não existisse muita coisa
na cabeça dele.
[00:29:44.479]
[00:29:44.949]
Gerava uma ideia.
[00:29:46.280]

[00:29:46.351]
E a própria ideia sendo trabalhada
[00:29:49.286]
[00:29:49.354]
começava a gerar outras. Isso ocorreu...
[00:29:51.720]
[00:29:51.790]
com vários realizadores do Cinema Novo,
[00:29:54.122]
[00:29:54.192]
em vários momentos.
[00:29:55.523]
[00:29:55.627]
Era um pouco essa coisa de...
[00:29:58.061]
[00:29:58.329]
'Tà bom, a gente desmonta tudo
[00:30:00.320]
[00:30:00.398]
de uma certa tradição academica."
[00:30:02.559]
[00:30:03.201]
Mas... esse negócio de
[00:30:04.327]
[00:30:04.402]
ir se inventando na medida em que se está filmando,
[00:30:07.565]
[00:30:07.639]
era muito comum.
[00:30:08.731]
[00:30:08.807]
É correr o risco de descobrir o filme que voce tà fazendo.
[00:30:11.275]
[00:30:11.342]
Claro, claro.
[00:30:12.366]
[00:30:12.443]
E não é uma coisa complicada.
[00:30:13.910]
[00:30:15.446]
Correr o risco de descobrir o que é.
[00:30:17.346]
[00:30:17.415]
Ter esse prazer de descobrir que nem o espectador tem.
[00:30:20.942]
[00:30:21.586]
Se voce reserva os dias, não é complicado, tà là.
[00:30:24.885]
[00:30:25.156]
Po, pelo menos esse.
[00:30:26.851]
[00:30:28.226]
Não é só ficar carregando fardo.
[00:30:30.126]
[00:30:30.328]
Nem ficar amarrado naquela...
[00:30:31.920]
[00:30:31.996]

Não me lembro qual dos diretores do Cinema Novo disse:
[00:30:33.759]
[00:30:33.832]
'Se eu soubesse o filme que faria, não fazia'.
[00:30:36.528]
[00:30:37.235]
Voce começa a fazer um filme
[00:30:38.827]
[00:30:38.903]
e vai descobrindo no processo como é.
[00:30:41.235]
[00:30:41.840]
E isso aí virou prioritário no cinema dele.
[00:30:44.536]
[00:30:45.243]
Não é só no cinema dele mas virou prioritário.
[00:30:48.110]
[00:30:48.479]
Em alguns momentos eu sinto no ''Fulaninha''
[00:30:51.846]
[00:30:52.250]
uma influencia muito grande sabe do que?
[00:30:54.844]
[00:30:54.953]
De ''Janela Indiscreta'', do Hitchcock.
[00:30:57.979]
[00:30:59.224]
No entanto, se voce for comparar
[00:31:01.317]
[00:31:01.392]
a ''Janela Indiscreta'' com aquele filme
[00:31:04.418]
[00:31:04.495]
-A ''Janela Indiscreta''... -todo desenHado.
[00:31:06.963]
[00:31:07.732]
Plano a plano.
[00:31:08.858]
[00:31:08.933]
E ele não fez um plano geral da rua.
[00:31:11.333]
[00:31:11.436]
Ele sai de elevador e atravessa a rua.
[00:31:13.529]
[00:31:13.605]
Ele me deu a cópia do ''Janela Indiscreta''
[00:31:15.698]
[00:31:15.773]
que aliàs eu tenho até hoje,
[00:31:17.263]
[00:31:17.342]
uma cópia em VHS.
[00:31:19.242]
[00:31:20.278]
E o...
[00:31:22.109]
[00:31:22.380]
E cobrei isso dele quando vi o ''Fulaninha''.

[00:31:25.178]
[00:31:25.450]
Voce não vai fazer um plano geral daquela rua?
[00:31:28.977]
[00:31:29.320]
Pra mostrar onde que é essa rua?
[00:31:31.379]
[00:31:32.056]
Uma que mostre assim a praia ao fundo?
[00:31:34.251]
[00:31:34.492]
Nós acabamos fazendo a contragosto, bem num letreiro
[00:31:36.221]
[00:31:36.294]
mas não aparece,
[00:31:37.989]
[00:31:38.062]
porque sobe assim, que ele que marcou.
[00:31:39.222]
[00:31:39.330]
Só que ele marcou num lugar passando numa árvore.
[00:31:43.027]
[00:31:43.301]
Mas tava ótima aquela árvore.
[00:31:45.064]
[00:31:45.136]
É linda, mas continua não mostrando.
[00:31:46.899]
[00:31:47.205]
É não situar mesmo.
[00:31:49.139]
[00:31:49.207]
Por que isso?
[00:31:50.174]
[00:31:50.241]
O camarada que tá lá na Lituânia,
[00:31:52.106]
[00:31:52.176]
na Estônia, na Inglaterra,
[00:31:53.734]
[00:31:53.811]
nem tá sabendo que aquela rua existe, que vai dar na praia.
[00:31:57.144]
[00:31:57.215]
Interessa...
[00:31:58.477]
[00:31:58.549]
o ser Humano, o espaço Humano.
[00:32:01.450]
[00:32:01.519]
Ele chegar ali, né?
[00:32:02.952]
[00:32:03.121]
Eu cobrei no 'Muito Prazer' um plano geral
[00:32:05.954]
[00:32:06.024]
dos arquitetos com os pivetes.
[00:32:07.286]

[00:32:07.358]
Porque os pivetes ficavam em frente da janela dos arquitetos.
[00:32:09.690]
[00:32:09.961]
Ele filma os arquitetos falando dos pivetes
[00:32:11.986]
[00:32:12.330]
entre si.
[00:32:13.661]
[00:32:13.731]
E depois tem os pivetes, mas não tem um plano geral
[00:32:16.723]
[00:32:16.801]
e podia porque era na mesma locação.
[00:32:19.361]
[00:32:20.038]
É num tinha.
[00:32:21.164]
[00:32:21.439]
De propósito e ele...
[00:32:23.532]
[00:32:24.509]
Fugia do assunto:
[00:32:25.635]
[00:32:25.710]
'Não precisa e tal'.
[00:32:27.234]
[00:32:27.312]
Mas é o negócio de fugir do convencionalismo.
[00:32:30.372]
[00:32:30.481]
Voce de alguma maneira poderia prever
[00:32:33.575]
[00:32:33.818]
que fosse existir aquele plano.
[00:32:35.547]
[00:32:35.720]
Exatamente.
[00:32:36.846]
[00:32:37.689]
Eu, como otário, várias vezes cobrei dele,
[00:32:40.157]
[00:32:40.391]
inclusive, no ''Jardim de Alah''.
[00:32:42.450]
[00:32:44.162]
Eu me lembro que uma vez eu...
[00:32:45.857]
[00:32:46.130]
quando eu vi o ''Jardim de Alah''
[00:32:48.598]
[00:32:49.334]
a primeira vez, foi là
[00:32:50.892]
[00:32:50.969]
no festival em Natal.
[00:32:52.459]
[00:32:52.804]

Aí eu saí com o David andando pela praia
[00:32:55.136]
[00:32:55.206]
cobrando isso.
[00:32:56.400]
[00:32:56.607]
Falei: ''David, precisava ter um acabamento'',
[00:32:59.508]
[00:32:59.877]
coisa da minha cabeça, né?
[00:33:01.538]
[00:33:03.414]
E ele não falou nada ele ficou ouvindo aquilo.
[00:33:06.781]
[00:33:07.685]
Mas nem tava aí pra fazer aquilo.
[00:33:10.745]
[00:33:10.822]
Mas olhando assim,
[00:33:11.914]
[00:33:11.990]
em retrospectiva, provavelmente ele tinha toda razão.
[00:33:15.585]
[00:33:15.660]
Só interessa o espaço dramático,
[00:33:17.628]
[00:33:17.695]
não precisa descrever o real.
[00:33:19.629]
[00:33:19.931]
Ele pega dali o que importa.
[00:33:21.489]
[00:33:23.735]
A noite é nossa.
[00:33:24.827]
[00:33:25.003]
A sequencia do ''Muito Prazer'' do bar,
[00:33:27.164]
[00:33:27.238]
com o Nelson Cavaquinho cantando
[00:33:29.172]
[00:33:29.874]
é absolutamente desarrumada.
[00:33:31.535]
[00:33:31.609]
O que é o charme da sequencia.
[00:33:33.577]
[00:33:38.282]
Porque voce não tem ideia do espaço do bar,
[00:33:40.307]
[00:33:40.385]
do que tã acontecendo,
[00:33:41.477]
[00:33:41.719]
porque entrou o sujeito cantando
[00:33:43.448]
[00:33:43.721]
porque, de repente, tem um barulho do lado de fora...

[00:33:46.417]
[00:33:48.659]
Tira a mão. Que negócio é esse?
[00:33:50.490]
[00:33:50.828]
Quieto todo mundo.
[00:33:51.988]
[00:33:52.363]
E essa desarrumação
[00:33:54.354]
[00:33:54.432]
do ponto de vista convencional
[00:33:56.400]
[00:33:56.467]
é extremamente criativo.
[00:33:58.094]
[00:33:58.169]
Voce fica ligado naquela ação
[00:34:00.535]
[00:34:01.305]
por ser desarrumada, como naturalmente
[00:34:03.967]
[00:34:04.042]
seria uma situação como aquela que ele estava narrando.
[00:34:06.738]
[00:34:12.150]
É como ele consegue criar essa atmosfera.
[00:34:14.414]
[00:34:14.986]
É isso de não mostrar o espaço real.
[00:34:18.615]
[00:34:18.890]
De só aproveitar o que serve pra expressão.
[00:34:22.291]
[00:34:22.693]
De se recusar a uma arrumação convencional.
[00:34:25.423]
[00:34:26.764]
Isso que eu achava.
[00:34:28.163]
[00:34:28.433]
Nós ousamos interferir uma vez
[00:34:30.901]
[00:34:30.968]
eu e o Joaquim produtores iniciantes
[00:34:33.095]
[00:34:33.171]
não entendíamos nada.
[00:34:34.433]
[00:34:34.505]
E tem uma cena no ''Antonios''
[00:34:36.132]
[00:34:36.207]
que também é tão desarrumada quanto.
[00:34:38.232]
[00:34:38.309]
E ele marcou com o Delpino de fazer um carrinho
[00:34:40.038]

[00:34:40.111]
indo e voltando na frente do Antonios.
[00:34:42.170]
[00:34:42.246]
E as coisas aconteciam na varanda
[00:34:44.305]
[00:34:44.382]
mas eram muitas coisas.
[00:34:45.713]
[00:34:57.128]
E a gente ficou tão preocupado de tà...
[00:34:58.857]
[00:34:59.330]
tà errado.
[00:35:00.297]
[00:35:00.364]
Que o Joaquim ousou falar ''Corta''.
[00:35:03.094]
[00:35:04.001]
Ele ficou tão indignado
[00:35:06.561]
[00:35:06.637]
que foi embora pra casa passou 3 dias sem aparecer
[00:35:09.231]
[00:35:09.507]
deixou o Delpino dirigindo.
[00:35:11.566]
[00:35:12.210]
Pra gente aprender que não podia fazer isso.
[00:35:14.610]
[00:35:15.213]
Porque era nosso desentendimento
[00:35:18.444]
[00:35:18.850]
do que tava na cabeça dele e na cabeça dele tava muito bem arrumado.
[00:35:21.785]
[00:35:22.120]
Aparentemente tava desarrumado,
[00:35:24.418]
[00:35:24.522]
mas não tava nada desarrumado.
[00:35:25.989]
[00:35:26.057]
Fazia parte...
[00:35:27.388]
[00:35:28.025]
do estilo mesmo.
[00:35:29.219]
[00:35:29.293]
Do processo de invenção dele.
[00:35:30.988]
[00:35:31.062]
Processo de invenção.
[00:35:32.120]
[00:35:32.530]
Processo de criação...
[00:35:33.792]
[00:35:33.865]

permanente.
[00:35:35.594]
[00:35:35.666]
Sem seguir os padrões convencionais.
[00:35:38.567]
[00:35:39.303]
Porque independente
[00:35:40.793]
[00:35:40.872]
do orçamento dos filmes
[00:35:42.840]
[00:35:42.907]
e da qualidade artesanal e técnica dos filmes...
[00:35:45.102]
[00:35:45.176]
os filmes tem alma.
[00:35:46.871]
[00:35:48.880]
E isso é uma das maiores virtudes
[00:35:52.247]
[00:35:52.316]
daquele cinema aparentemente tão precário.
[00:35:54.375]
[00:35:55.653]
É que os filmes tem muito espírito
[00:35:58.247]
[00:35:59.056]
tem uma coisa muito viva.
[00:36:00.819]
[00:36:00.992]
Mesmo se buscar referencia no cinema
[00:36:04.325]
[00:36:04.395]
frances que tanto tocava ele:
[00:36:06.488]
[00:36:07.064]
Eric Rohmer,
[00:36:08.531]
[00:36:08.599]
cineastas que se aproximam...
[00:36:10.692]
[00:36:11.769]
daquela coisa dele.
[00:36:12.963]
[00:36:13.905]
Mas é ele.
[00:36:15.065]
[00:36:15.339]
Aquilo é único.
[00:36:17.000]
[00:36:17.441]
Não tem nada parecido.
[00:36:19.534]
[00:36:20.144]
Há uma coisa que aproxima muito o David
[00:36:22.408]
[00:36:23.214]
não só do Truffaut como do Rohmer

[00:36:25.307]
[00:36:25.983]
que é uma preocupação maravilhosa que ele tem
[00:36:28.315]
[00:36:28.553]
acho ele o grande cineasta brasileiro da mulher.
[00:36:31.215]
[00:36:32.323]
A preocupação do David
[00:36:34.120]
[00:36:34.192]
em...
[00:36:35.284]
[00:36:35.660]
expor a mulher.
[00:36:37.628]
[00:36:39.263]
Expondo a mulher
[00:36:40.924]
[00:36:41.199]
a análise que ele faz
[00:36:42.894]
[00:36:42.967]
da relação da mulher com o mundo,
[00:36:45.435]
[00:36:45.570]
do homem com a mulher
[00:36:46.901]
[00:36:47.305]
e da mulher como resposta ao homem.
[00:36:49.773]
[00:36:49.941]
Ele era um profundo conhecedor da alma feminina.
[00:36:52.535]
[00:36:54.111]
E eu acho que isso ficou bem marcado
[00:36:55.976]
[00:36:56.747]
em todo cinema dele.
[00:36:58.237]
[00:36:58.316]
Voce ve que
[00:36:59.578]
[00:37:00.818]
ele começou exatamente com ''Memória de Helena''
[00:37:03.378]
[00:37:03.454]
e que é uma...
[00:37:04.614]
[00:37:06.524]
um mergulho profundo.
[00:37:08.185]
[00:37:09.393]
Aquele menina-moça,
[00:37:10.655]
[00:37:10.728]
aquela coisa que ele faz, de uma maneira...
[00:37:12.821]

[00:37:13.264]
e não era ''bergmaniano''
[00:37:14.993]
[00:37:15.066]
isso que eu acho engraçado.
[00:37:16.795]
[00:37:17.501]
-Não, essas mulHeres não são suecas. -Não são suecas.
[00:37:19.560]
[00:37:19.937]
''Luz del Fuego'' é um belíssimo filme,
[00:37:21.632]
[00:37:22.206]
se a gente pensar bem é uma joia de filme.
[00:37:24.106]
[00:37:24.375]
Era um filme mais bem costurado.
[00:37:27.776]
[00:37:27.845]
Porque tinha um compromisso maior.
[00:37:30.177]
[00:37:30.848]
A história está mais organizada,
[00:37:32.213]
[00:37:32.283]
tem uma narrativa.
[00:37:34.649]
[00:37:36.053]
tem um namoro daquele filme com ''Lola Montês''.
[00:37:39.216]
[00:37:39.290]
Exatamente, exatamente.
[00:37:41.155]
[00:37:42.126]
Ela ali naquele camarim.
[00:37:44.287]
[00:37:44.729]
Aquele plano em que ela vai no barco pra Paquetá
[00:37:47.698]
[00:37:47.765]
e que ela joga a roupa. É tirado de Jean Rouch.
[00:37:50.495]
[00:37:53.004]
L'Atalante, não tem isso?
[00:37:54.665]
[00:37:54.939]
-tem o barco. -Tem isso?
[00:37:57.169]
[00:37:57.608]
Pois é, ele falou: ''Vou copiar.''''
[00:37:59.508]
[00:38:03.447]
Há um grafismo em ''Luz del fuego'',
[00:38:05.608]
[00:38:05.683]
apesar de ter aquela...
[00:38:07.116]
[00:38:08.586]

aquela coisa do David, solta.
[00:38:10.383]
[00:38:11.756]
Alguns chamam de desleixado erroneamente.
[00:38:14.520]
[00:38:14.992]
Ele é um filme que
[00:38:16.391]
[00:38:16.460]
é uma joinha como eu chamei,
[00:38:18.325]
[00:38:18.429]
porque obedece um desenho.
[00:38:20.863]
[00:38:20.931]
É como se tivesse de fato fazendo uma aquarela.
[00:38:23.399]
[00:38:24.068]
Daquelas dele.
[00:38:25.365]
[00:38:30.441]
Há um desenho interno no filme.
[00:38:32.602]
[00:38:33.044]
Que compõe, né?
[00:38:34.136]
[00:38:34.245]
É um filme muito bonito por causa disso.
[00:38:36.042]
[00:38:36.113]
-Ganhou o prêmio. -De cenografia.
[00:38:38.604]
[00:38:39.083]
Ele fez algo que tornou possível o filme,
[00:38:41.415]
[00:38:41.652]
como não tinha dinheiro para filme de época.
[00:38:43.517]
[00:38:44.055]
Ele...
[00:38:45.113]
[00:38:45.189]
resolveu ''dirigir de época''.
[00:38:47.123]
[00:38:47.825]
E o Fernando Duarte fez uma fotografia de época.
[00:38:50.487]
[00:38:57.802]
E aquilo deu um clima de anos 50,
[00:39:00.066]
[00:39:00.338]
que a gente não tinha dinheiro para reproduzir.
[00:39:02.101]
[00:39:05.042]
Talvez ele preferisse os outros
[00:39:06.907]
[00:39:06.977]
porque tava mais perto

[00:39:08.308]
[00:39:08.379]
da desarrumação dele.
[00:39:10.472]
[00:39:10.781]
Do ponto de vista...
[00:39:11.941]
[00:39:12.016]
Dentro da trilogia carioca.
[00:39:13.984]
[00:39:14.752]
Era menos compromissado, claro.
[00:39:17.186]
[00:39:17.888]
Ele atendeu a uma
[00:39:20.254]
[00:39:20.324]
necessidade de composição,
[00:39:21.951]
[00:39:22.026]
inventou um estilo adequado aquilo.
[00:39:23.994]
[00:39:24.061]
Mas, digamos...
[00:39:25.119]
[00:39:25.429]
Talvez não fosse...
[00:39:26.555]
[00:39:26.664]
Não era autoral, para começar não era o roteiro dele.
[00:39:29.462]
[00:39:29.867]
Todos os outros eram.
[00:39:31.232]
[00:39:31.302]
Roteiro ou dele sozinho ou dele com outro.
[00:39:34.066]
[00:39:34.138]
Mas a partir de argumentos dele.
[00:39:35.503]
[00:39:35.573]
'Luz del Fuego' não,
[00:39:36.733]
[00:39:36.807]
era outro roteiro, era um filme de produtor.
[00:39:38.672]
[00:39:38.876]
Mas eu acho que ele dirigiu
[00:39:40.400]
[00:39:40.611]
tão autoral quanto os outros.
[00:39:42.841]
[00:39:42.913]
Tinha a ver com documentário,
[00:39:44.039]
[00:39:44.115]
ligados ao momento que está sendo filmado.
[00:39:46.709]

[00:39:47.284]
Jà o ''Luz del Fuego'' é uma volta...
[00:39:49.514]
[00:39:50.521]
vai là atrás.
[00:39:51.510]
[00:39:51.589]
Os outros não, os outros são quase que...
[00:39:54.387]
[00:39:54.458]
noticiário mesmo.
[00:39:55.618]
[00:39:55.826]
No sentido de que a ação tà acontecendo ali naquele momento que é falado.
[00:39:58.590]
[00:39:58.662]
O negócio dos pivetes quando ele filmou aquilo tava começando a coisa.
[00:40:01.495]
[00:40:01.732]
Esse negócio de pivete na rua
[00:40:03.097]
[00:40:03.167]
que hoje em dia é corriqueiro.
[00:40:04.998]
[00:40:05.069]
Em 1979, quando foi filmado
[00:40:07.537]
[00:40:07.805]
tava começando essa coisa de pivete.
[00:40:10.000]
[00:40:10.074]
Mas ele deu um enfoque todo...
[00:40:12.338]
[00:40:12.710]
todo diferente, ele discutia a sexualidade dos pivetes.
[00:40:15.873]
[00:40:16.247]
Que podiam olhar mulher nua na janela,
[00:40:18.340]
[00:40:18.416]
que sentiam tesão.
[00:40:19.644]
[00:40:20.017]
Que sentiam ciúmes,
[00:40:21.279]
[00:40:21.352]
que acompanhavam a história dos arquitetos.
[00:40:23.217]
[00:40:23.454]
Quanto é que tu paga pra ver aquela mina ao vivo?
[00:40:25.786]
[00:40:26.123]
Peladinha da Silva?
[00:40:27.317]
[00:40:27.691]
Nunca é discutido o negócio do problema social de pivete...
[00:40:30.990]
[00:40:31.061]

Não era muito interessado nisso não.
[00:40:33.359]
[00:40:33.431]
'Jardim de Alah' é o 'IRiyadh Alah'.
[00:40:35.160]
[00:40:35.699]
É como se fosse o Éden
[00:40:38.031]
[00:40:38.769]
pra um maometano: Jardim de Alah.
[00:40:40.828]
[00:40:40.905]
Não sei porque se chama 'Jardim de Alah'.
[00:40:43.237]
[00:40:43.507]
Por causa do filme.
[00:40:44.906]
[00:40:46.010]
Existe um filme chamado 'Jardim de Alah'
[00:40:48.410]
[00:40:48.479]
que fez um enorme sucesso,
[00:40:50.208]
[00:40:50.581]
aqui no Rio de Janeiro principalmente,
[00:40:52.606]
[00:40:52.683]
onde as pessoas tem essa
[00:40:54.150]
[00:40:54.218]
essa utopia de Jardim de Alah.
[00:40:56.448]
[00:40:56.854]
Então resolveram fazer um bairro là com esse nome.
[00:40:59.652]
[00:41:00.758]
É um filme.
[00:41:01.952]
[00:41:02.293]
Um filme...
[00:41:03.521]
[00:41:03.594]
de um russo nos Estados Unidos,
[00:41:05.323]
[00:41:05.396]
com a Marlene Dietrich, que se chama Jardim de Alà.
[00:41:07.261]
[00:41:07.465]
Fabuloso.
[00:41:08.625]
[00:41:09.033]
Valtinho mata.
[00:41:10.967]
[00:41:11.368]
Não mais foi...
[00:41:12.460]
[00:41:12.570]
Voce viu esse filme?

[00:41:13.559]
[00:41:13.871]
Vi, vi, horroroso.
[00:41:15.702]
[00:41:18.442]
Por que que aqui chama ''Jardim de Alah'',
[00:41:20.273]
[00:41:20.344]
por que tem teu nome?
[00:41:21.777]
[00:41:21.846]
Ah.
[00:41:22.870]
[00:41:22.947]
Por causa que aqui
[00:41:24.141]
[00:41:24.348]
morava um camarada chamado Alah.
[00:41:28.978]
[00:41:29.720]
-Não tinHa uma História só. -Muito interessante isso.
[00:41:33.053]
[00:41:33.123]
Não anulava os outros personagens,
[00:41:34.647]
[00:41:34.725]
não era ''vou contar a História do personagem A do princípio ao fim''.
[00:41:37.558]
[00:41:37.628]
O personagem A permanentemente...
[00:41:39.823]
[00:41:39.897]
sofria intervenções de outras personagens
[00:41:42.195]
[00:41:42.266]
que chegavam a ser o central na cena.
[00:41:44.530]
[00:41:44.835]
Botava um coadjuvante como tem no ''Fulaninha'',
[00:41:47.861]
[00:41:47.938]
tem um porteiro do prédio que era para ser um figurante.
[00:41:50.668]
[00:41:50.741]
Ele chamou o Nelson Dantas pra fazer.
[00:41:53.335]
[00:41:53.711]
O Nelson dà um brilho pro porteiro
[00:41:55.702]
[00:41:55.779]
e essa coisa de...
[00:41:57.076]
[00:41:57.147]
voce fica querendo saber
[00:41:58.546]
[00:41:58.616]
mais da história daquele porteiro.
[00:42:00.880]

[00:42:00.951]
Claro que o Nelson Dantas
[00:42:02.009]
[00:42:02.253]
não vai entrar mudo e sair calado.
[00:42:04.187]
[00:42:04.455]
Aqui em Copa, o senhor sabe como que é.
[00:42:06.889]
[00:42:07.858]
É a lei de Muricy.
[00:42:09.086]
[00:42:09.426]
Cada um sabe de si.
[00:42:10.552]
[00:42:10.628]
Olha aqui, outra piadinha igual a essa
[00:42:12.459]
[00:42:12.730]
e quem vai em cana é o senhor.
[00:42:14.197]
[00:42:14.398]
Ele criava umas coisas que o Nelson falava.
[00:42:16.992]
[00:42:17.368]
Umas coisas engraçadas e pronto.
[00:42:18.960]
[00:42:19.336]
Era um novo personagem.
[00:42:21.201]
[00:42:21.472]
Mas não desviava da história por isso.
[00:42:23.963]
[00:42:25.042]
Como os textos dele, coisas breves e rápidas,
[00:42:27.875]
[00:42:28.012]
mas tão cheio de informação.
[00:42:29.639]
[00:42:29.713]
Essa coisa da sua crítica do "'Muito Prazer'" é muito...
[00:42:34.082]
[00:42:34.385]
claro da dramaturgia do filme do David.
[00:42:36.683]
[00:42:37.087]
Coisas que aparentemente tão desarrumadas
[00:42:39.715]
[00:42:40.124]
tão ali acidentais
[00:42:41.648]
[00:42:41.725]
mas todas tem uma função.
[00:42:43.488]
[00:42:43.894]
Uma desarrumação arrumada.
[00:42:46.556]
[00:42:46.897]

Nós falamos em desarrumação, mas não é a palavra adequada.
[00:42:49.457]
[00:42:49.800]
Falamos isso em função de uma arrumação convencional
[00:42:52.826]
[00:42:53.137]
da narrativa cinematográfica. Não era nada desarrumado.
[00:42:56.038]
[00:42:56.106]
Era uma construção
[00:42:57.937]
[00:42:58.008]
de ordem diferente da ordem dominante.
[00:43:00.499]
[00:43:01.745]
A mesma coisa que ele dizia da crítica no começo do Cinema Novo.
[00:43:04.908]
[00:43:05.149]
Precisamos uma nova fórmula de analisar
[00:43:07.208]
[00:43:07.284]
os filmes que nós estamos fazendo.
[00:43:09.275]
[00:43:09.353]
Porque estamos inventando uma outra maneira de fazer.
[00:43:11.878]
[00:43:12.256]
Tratava-se de inventar uma maneira de fazer.
[00:43:15.191]
[00:43:15.426]
O meu cinema começou também
[00:43:18.862]
[00:43:19.763]
da mesma maneira como um brinquedo,
[00:43:21.731]
[00:43:21.799]
uma espécie de pesquisa sobre mim.
[00:43:23.994]
[00:43:25.202]
Como seria um filme meu porque eu nunca tinha feito.
[00:43:28.535]
[00:43:28.672]
Como aula de caligrafia no colégio
[00:43:30.731]
[00:43:30.808]
voce sabe qual é sua letra porque tem um caderno.
[00:43:33.709]
[00:43:34.011]
Um filme voce tem que fazer primeiro
[00:43:36.536]
[00:43:36.814]
para saber qual é a sua caligrafia.
[00:43:39.715]
[00:43:39.783]
Eu aprendi com meu primeiro filme
[00:43:41.614]
[00:43:41.685]
que ganhou uns premios em Brasília.

[00:43:44.176]
[00:43:44.888]
E foi muito louvado pela crítica aqui e tudo.
[00:43:48.255]
[00:43:48.325]
-Qual é o filme? -Chama ''Memória de Helena''.
[00:43:50.657]
[00:43:51.862]
Depois eu fui mudando
[00:43:54.126]
[00:43:54.198]
porque é um filme arrastado realmente.
[00:43:56.462]
[00:43:56.867]
Não teve um público...
[00:44:00.564]
[00:44:00.971]
muito grande,
[00:44:02.461]
[00:44:02.706]
foi passado, foi conhecido...
[00:44:04.731]
[00:44:05.109]
no estrangeiro. Me ajudou mais...
[00:44:08.169]
[00:44:08.278]
Mas já a partir do meu segundo,
[00:44:10.178]
[00:44:10.314]
depois eu mudei e fiquei mais comunicativo.
[00:44:13.374]
[00:44:13.450]
O meu filme ''Luz del Fuego''
[00:44:15.077]
[00:44:15.986]
que na fase final foi um dos antepenúltimos
[00:44:19.444]
[00:44:19.523]
deu 2 milhões e meio de espectadores,
[00:44:21.616]
[00:44:21.692]
coisa que é difícil de acontecer aqui.
[00:44:23.626]
[00:44:24.094]
O segundo foi ''Lucia McCartney''
[00:44:26.062]
[00:44:26.430]
baseado num conto de Rubens Fonseca.
[00:44:29.490]
[00:44:29.967]
E depois passei 10 anos sem filmar,
[00:44:31.901]
[00:44:32.202]
viajando levando os filmes brasileiros
[00:44:34.261]
[00:44:34.538]
para os festivais là no exterior.
[00:44:36.335]

[00:44:36.407]
Aí depois eu fiz em 70,
[00:44:38.807]
[00:44:38.876]
em 68, ''Muito Prazer''.
[00:44:41.174]
[00:44:41.679]
Que é um filme uma comédia mais leve que...
[00:44:44.307]
[00:44:46.717]
Que foi muito barato e se pagou.
[00:44:49.880]
[00:44:49.953]
Depois eu fiz...
[00:44:51.443]
[00:44:51.822]
''Luz del Fuego'' que foi o filme que eu...
[00:44:54.347]
[00:44:54.458]
tive mais audiência, mais público.
[00:44:57.222]
[00:44:57.494]
Depois eu fiz ''Fulaninha'' e pra terminar ''Jardim de Alah''.
[00:45:01.362]
[00:45:01.765]
Os documentários eram... Quantos são?
[00:45:03.824]
[00:45:04.068]
Ah, são muitos, eu não sei.
[00:45:06.559]
[00:45:06.670]
Os mais importantes?
[00:45:08.467]
[00:45:08.639]
Uns 10.
[00:45:09.765]
[00:45:10.207]
Fala de alguns.
[00:45:11.333]
[00:45:11.709]
Um filme sobre Humberto Mauro que eu fiz,
[00:45:14.007]
[00:45:14.278]
foi meu primeiro filme, filmado em 66,
[00:45:17.441]
[00:45:17.514]
um filme sobre Vinícius, em 67.
[00:45:19.914]
[00:45:20.417]
Tem até um filme sobre esse humorista Jaguar.
[00:45:22.942]
[00:45:23.587]
Que é bem bom, é bem gozado,
[00:45:25.555]
[00:45:25.789]
as pessoas iam ao cinema pra ver o complemento e não o filme.
[00:45:30.692]
[00:45:30.828]

O Jaguar mandava as pessoas là.
[00:45:32.989]
[00:45:33.530]
O...
[00:45:35.088]
[00:45:35.165]
'Colagem' um filme sobre
[00:45:37.065]
[00:45:37.167]
dois atores negros brasileiros
[00:45:40.159]
[00:45:40.237]
em homenagem a eles, Pitanga e a Luiza Maranhão.
[00:45:42.705]
[00:45:45.409]
Aí fiz 10 filmes com Fernando Sabino
[00:45:47.274]
[00:45:47.344]
sobre escritores brasileiros.
[00:45:49.073]
[00:45:49.947]
É isso.
[00:45:51.414]
[00:45:51.482]
Eu realmente se eu fizesse
[00:45:53.143]
[00:45:53.217]
uma filmografia minha.
[00:45:55.685]
[00:45:56.053]
Eu ia deixar passar muita coisa que não lembro mais.
[00:45:59.648]
[00:46:00.624]
Também entre uma coisa e outra.
[00:46:01.818]
[00:46:02.693]
Tem um biscate ali.
[00:46:04.183]
[00:46:04.428]
Voce tem que sobreviver.
[00:46:06.020]
[00:46:06.096]
Tem...
[00:46:07.290]
[00:46:07.364]
Ajudar o outro aqui.
[00:46:08.763]
[00:46:08.832]
Fazer a fotografia para um documentário ali.
[00:46:11.027]
[00:46:12.236]
É isso.
[00:46:13.294]
[00:46:13.504]
-Tà bom né, Geraldo? -tá bom.
[00:46:15.096]
[00:46:15.773]
tá ótimo.

[00:46:17.001]

[00:46:17.107]

Quer dizer algo mais?

[00:46:18.301]

[00:46:18.375]

Não, eu quero dizer o futuro.

[00:46:21.572]